

Ata da Reunião Ordinária do CERMA/PR – 16/06/2016

No décimo sexto dia do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 9h00, quarto andar, ala A, do Palácio das Araucárias – Rua Jacy Loureiro de Campo s/n, nesta Capital, foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR. Fizeram-se presentes, conforme convocação prévia: **Governamentais:** **Fátima Ikiko Yokohama** (SEJU), **Noemi Esther Brittes** (SESA), **Marcia Leonora Dudeque** (SEED), **Paulo Henrique Mariano** (SETI), **Cibele Cristina Cardoso de Arruda** (SEEC) e **Vladimir Luiz de Oliveira** (SESP). **Sociedade Civil:** **Sueli de Castro Gomes** (ARAS/Cáritas Maringá), **Cesar Rosário Fernandes** (Conselho Regional de Psicologia do Paraná), **Elizete Sant'Anna de Oliveira** (Serviço Pastoral dos Migrantes – SPM), **Laurette Bernardin** (ASHBRA), **Agler Cherizier** (Pastoral Migratória Arquidiocese de Curitiba) e **Ozeil Moura dos Santos** (Centro de Integração Social, Cultural, Comercial e Turístico Afro- Brasileiro). **Colaboradores/Convidados:** **Douglas Rodrigues da Silva** (Ministério Público Federal), **Thiago Oliari Ribeiro** (UFPR/CRP), **Monique Bittencourt Medeiros** (ADUS), **Hannah Cliton**, **Irmã Marliza**, **Marcelino da Silva** (Pastoral do Migrante), **Raquel de Souza I. Osowski** (MPPR), **Rafaela Lupion Cantergiare** (CCivil), **Maria Vitoria Silva** (Georgetown Univ.), **Flavia Ribir de Lima** (UFPR/UEM), **Milena Stroparo** (ALEP), **Juliana L. S. Carniel** (UFPR), **Eduardo P. Vunezi** (UP) **Ausências justificadas:** **Maria Tereza Rosa** (SEDS), **Lucimar Godoy** (SESA), **Katyani Ogura da Silveira** (CCivil), **Márcia Terezinha Ponce** (Cáritas Arquidiocesana de Londrina), **Elediane Carvalho da Rosa** (Movimento dos Haitianos de Pato Branco – MHAPA) e **Macos Stier Calixto** (Centro de Apoio ao Estrangeiro no Brasil). No período na manhã, aconteceram as reuniões das Comissões, que consistiram em análises de assuntos referentes à temática de cada comissão e devem resultar em uma síntese dos assuntos tratados, para deliberação em plenária, no período da tarde. **1. Abertura:** a Vice-Presidente Fátima abriu a reunião informando que, por motivo de férias da Presidente Katyani, presidirá a Reunião, na data. Cumprimentou a todos do Conselho e apresentou os convidados e colaboradores. **2. Aprovação da pauta:** após a leitura da pauta, foi alterado o relato das Comissões como item 8, seguida do encerramento. Ocorrida a concordância de todos os Conselheiros, a pauta foi aprovada. **3. Aprovação da Ata:** a Ata foi encaminhada aos Conselheiros por e-mail e posta em discussão na reunião, sendo aprovada

4
5
6
7
32 pelo Conselho. **4. Informes: Secretaria Executiva – Mesa Diretora – Conselheiros:** Márcia,
33 Secretária Executiva, informou as faltas justificadas por estarem de férias, são: a Conselheira
34 Lucimar, a Presidente Katyane e o Conselheiro José Roberto Lança (representado pela suplente
35 Cibele). A Conselheira Maria Tereza da SEDS está representando o Conselho em atividades de
36 visita da ACNUR, em Foz do Iguaçu. A Conselheira Márcia Terezinha Ponce justificou a ausência
37 por estar realizando, em Londrina, a Semana do Refugiado. A Conselheira Elediane teve
38 problemas pessoais e Marcos Calixto, de saúde, com os Sírios; finalizando, assim, os informes
39 da Secretaria Executiva. A Plenária acolheu as justificativas. A Mesa Diretora realizou a leitura da
40 “Nota Pública pela Manutenção e Avanço das Políticas Públicas dos Direitos Humanos e dos
41 Refugiados, Migrantes e Apátridas”. A Conselheira Elizete sugeriu o encaminhamento da Nota
42 por e-mail, pois realizará a leitura no Evento da Semana dos Refugiados. Dr. Ozeil pediu que a
43 Nota fosse enviada para os Consulados, junto com a anterior, a fim de consolidar a posição do
44 CERMA. A Plenária acolheu as sugestões e aprovou a Nota. A Presidente Fátima informou que o
45 Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos
46 Humanos e em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação, Secretaria de Estado da
47 Saúde e Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social está implantando o Centro
48 Estadual de Informações para Migrantes, Refugiados e Apátridas no Paraná. O lançamento foi
49 adiado devido a agenda do Governador, aguardando nova data para a inauguração. O Centro
50 terá a função de orientar os Migrantes, Refugiados e Apátridas sobre a acessibilidade aos
51 Direitos à Educação, Saúde, Trabalho e demais assistências. A Dra. Silvia Xavier, coordenadora
52 do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, apresentou um vídeo sobre a Campanha do
53 Coração Azul, que acontecerá do dia 25 a 30 de julho; distribuiu o material de apoio da
54 Campanha e pediu a colaboração das Entidades interessadas. O Conselheiro Paulo Henrique
55 realizou o informe a respeito do Regimento Interno, reiterou que estão trabalhando na minuta e
56 que algumas alterações no texto foram deliberadas, sugerindo que a próxima Reunião do
57 Conselho aconteça pela manhã e a tarde, com a pauta fechada. **5. Breve análise sobre a**
58 **relação dos Países e o Refugiado - Convidada: Srta. Maria Victória Silveira e Silva:** a
59 convidada Maria Victória fez um breve resumo da sua qualificação e abordou três casos de
60 Estudos sobre regiões e a relação com os refugiados. O primeiro sobre a Palestina, o segundo
61 sobre a Síria e o terceiro sobre o Haiti. Discorreu sobre o papel da ACNUR nessas regiões, suas
62 dificuldades e necessidades. Continuou, dizendo que, ao estudar o Estado, há três coisas que

63 devem ser levadas em consideração: o contexto de cada região que está recebendo o refugiado
64 (história, geografia e política); como o Estado lida com o refugiado; e o que o Estado deve
65 manter em mente ao se tornar um abrigo. A convidada fez uma síntese da história, geografia e
66 política da Europa, América, Oriente Médio e Brasil. Esclareceu que todo o Estado que recebe
67 um Refugiado deve se preocupar com a prestação de Serviço Público, Segurança Nacional, a
68 assimilação Cultural e os conflitos Socioeconômicos que a chegada dos refugiados gera, sendo
69 esses também os critérios para a solicitação de recebimento dos refugiados. Afirmou que o
70 refugiado também possui três problemas ao chegar ao Estado em que pede asilo: o contexto de
71 onde vem, os problemas que encontra ao chegar no Estado e como o Estado pode ajudá-lo a
72 superar esses problemas. Explicou que a ACNUR e a ONU pedem que todos os Estados
73 recebam os refugiados como permanentes, dando assistência e oportunidade para que esse
74 recomece a sua vida. Finalizou sua apresentação lembrando que o Estado pode ajudar o
75 refugiado através educação, dando-lhe oportunidades e com a colaboração junto as ONG's e
76 Instituições Internacionais. A Presidente Fátima abriu para perguntas, alguns Conselheiros
77 sanaram suas dúvidas, enaltecendo a apresentação da convidada no Conselho. **6.**
78 **UFPR/Geografia:** seguindo a Pauta, por motivos de agenda, o convidado não pode comparecer.
79 **7. Apresentação: Serviço Pastoral dos Migrantes – Elizete:** A Conselheira Elizete apresentou
80 a Pastoral do Migrante, criada pela Igreja Católica em 1985, ano em que se inicia a celebração
81 do Dia do Migrante e da Semana do Migrante. A Conselheira explicou a missão da Pastoral, os
82 diversos grupos de trabalho e os Projetos vinculados a Entidade. Esclareceu que a 31ª Semana
83 no Migrante abordou o tema: “Migração e Ecologia: o grito que vem da Terra”. Acrescentou que,
84 do dia 07 a 10 de Julho, ocorrerá o Fórum Social Mundial das Migrações em São Paulo.
85 Finalizou a apresentação comentando sobre a agenda da entidade e em que Municípios do
86 Estado a Pastoral está em atividade. **SESP:** Convidado pela Secretaria de Justiça, Trabalho e
87 Direitos Humanos (SEJU), o Conselheiro Vladimir começou a apresentação sobre a Secretaria
88 de Estado de Segurança Pública (SESP) abordando alguns Programas específicos, dentre eles:
89 grandes eventos, manifestações pacíficas e o crime organizado. Sobre os gastos na área de
90 Segurança Pública, demonstrou que 5% do PIB Nacional é gasto com custo social da violência,
91 tendo como meta a redução de homicídios. Revelou que, no Paraná, o número de registros de
92 vítimas estrangeiras têm aumentado consideravelmente. Indicou os Conselhos Comunitários de
93 Segurança, as Unidades Paraná Seguro, o serviço da Polícia Militar e da Polícia Civil como



13
14
15

94 alternativas de segurança aos Migrantes, Refugiados e Apátridas, funcionando como um canal
95 entre as vítimas estrangeiras e os aparatos Institucionais da Segurança Pública. A Professora
96 Fátima abriu para perguntas, as dúvidas foram tiradas e sugestões foram feitas ao Conselheiro
97 Vladimir, encerrando a apresentação. **8. Relato das Comissões:** A Conselheira Sueli (Comissão
98 de Direitos e Garantias) apresentou as seguintes sugestões ao Guia de Contatos para Migrantes
99 e Refugiados no Estado do Paraná: 1. Atualizar o Guia com o nome das Entidades da sociedade
100 civil nomeadas, informando: endereço, e-mail, telefone, CEP, etc. 2. Constar e atualizar o
101 endereço dos Consulados creditados no Estado do Paraná. 3. O Guia deverá ser editado nos
102 seguintes idiomas: Português, Francês, Inglês, Espanhol e Árabe. 4. É necessário que todas as
103 Entidades que tratam das Políticas dos Migrantes, Refugiados e Apátridas, trabalhem em
104 conjunto, mostrando o exemplo do Evento realizado pela FIEP e a Renault, sobre o tema. O
105 Conselheiro Oziel aduziu que o principal item proposto é o endereço dos Consulados, pois a
106 Comissão notou a falta dessa informação no Guia atual. Oziel informou que a Câmara Francesa,
107 com a Renault e outras entidades, então tratando dos imigrantes, propondo o envio de um
108 documento que formalize a existência do CERMA, se disponibilizando para colaboração 5. A
109 Conselheira Sueli acrescenta que deve constar no Guia o eixo do Ministério Público, Migrantes,
110 Refugiados e Apátridas, telefone e site do CAOP de Direitos Humanos para as denúncias. 6.
111 Acrescentar a informação que o Ministério Público Federal possui a Procuradoria Regional de
112 Direitos do Cidadão. O Conselheiro Paulo Henrique (Comissão de Gestão da Informação)
113 pontuou que o Guia deve conter informações sobre Universidades e validação de Diplomas. A
114 Conselheira Cibele Arruda (Comissão de Comunicação e Eventos) lembrou que Sueli pediu a
115 adesão de informações sobre os Sindicatos e que sejam revistos os endereços que não fazem
116 mais os serviços propostos no Guia. Laurette sugeriu que o Guia fosse traduzido também para o
117 crioulo (Língua oficial do Haiti, junto ao francês). A comissão considerou uma Nota acerca de
118 uma abordagem sobre o Haiti para um programa de TV. Por se tratar de uma reportagem
119 pejorativa sobre pobreza, gerou revolta dentro da Comunidade Haitiana. O Conselho concluiu,
120 acrescentando: que sejam incluídos as 20 entidades que se candidataram para fazer parte do
121 CERMA; o endereço da Assessoria dos Direitos Humanos e Igualdade Racial do Município; para
122 a Casa de acolhimento Recanto Franciscano, fazer um mapeamento para reforçar os cursos de
123 português; colocar nos padrões já existentes em negrito os endereços (cap. 3); rever as casas
124 de acolhimento para migrantes e refugiados, tendo em vista que, na casa Recanto Franciscano

125 há apenas 9 lugares disponíveis; incluir a entidade próxima a rodoferroviária para receber
126 imigrantes (pertencente ao FAS); que o guia possa ser online, e que seja elaborado através de
127 um dicionário para todas as línguas, além de um guia rápido de 1º contato para palavras
128 necessárias; inclusão do Mãe Curitibana no campo 6 por se tratar da saúde da gestante;
129 inclusão do CRAS e CREAS no campo de acolhimento; inclusão no item 3 do Instituto de
130 Educação do Paraná (Rua voluntários da Pátria esquina com a Rua Emiliano Pernetá), que
131 revalida o diploma do ensino médio. O Conselheiro Cesar (Comissão de Monitoramento de
132 Políticas Públicas) fez um relato sobre os indicadores de todos os eixos estratégicos, refletindo
133 sobre possíveis alterações que qualifiquem o monitoramento do Plano Estadual vigente e
134 estructurem a confecção do próximo Plano. Sugeriu o encaminhamento de Ofícios para as
135 Prefeituras Municipais do Estado do Paraná, para que essas informem ao CERMA as suas
136 Políticas Municipais de Saúde, Educação, Assistência e Segurança com relação ao eixo de
137 Migrantes, para que seja utilizado pelo Conselho como elemento de validação, tendo em vista o
138 Plano Estadual. Apontou a realização de Reunião Extraordinária da Comissão de
139 Monitoramento, que acontecerá no dia 18 de julho, às 14h:30min, no Palácio das Araucárias. O
140 Conselho aprovou o relatos das Comissões. **9. Encerramento:** A Presidente Fátima considerou
141 que a próxima reunião aconteça com a finalidade de estudar e analisar o Regimento Interno,
142 sem apresentações. O Conselho aprovou a sugestão. Sem mais assuntos a serem tratados, a
143 Presidente encerra a reunião. A presente Ata foi lavrada pelo Núcleo de Assessoramento aos
144 Conselhos – Departamento de Direitos Humanos e Cidadania (DEDIHC) e, após sua leitura e
145 aprovação, será anexada à cópia da lista de presença assinada pelos integrantes presentes
146 nessa reunião.